

Nº 4756
SEXTA-FEIRA
14/MAI/2021
SMABC.ORG.BR

Tribuna

Metalúrgica

ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

SMABC

FOTO: ADONIS GUERRA

Consórcio
Intermunicipal
Grande ABC

Aqu...

SINDICATO ASSUME A AGÊNCIA

AROALDO OLIVEIRA DA SILVA
TOMOU POSSE ONTEM COMO
PRESIDENTE DA AGÊNCIA DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
DO GRANDE ABC

PÁGINA 3

LEIA A NOTA DE ESCLARECIMENTO SOBRE A AÇÃO COMBUSTÍVEL A PREÇO JUSTO

PÁGINA 4

ABC REGISTRA MÉDIAS DE 40 MORTES E 490 CASOS POR DIA DE COVID-19

O ABC chegou a 7.267 pessoas mortas e 183.919 infectadas pela Covid-19. A média móvel em uma semana foi de 40 óbitos por dia e 490 casos. O balanço é da ABC Dados do dia 12.

A variação da média móvel em duas semanas foi de -5,4% mortes e -26,6% casos.

A taxa de letalidade da região (4%) segue mais alta que a do Estado de São Paulo (3,4%) e a do Brasil (2,8%). São Caetano tem a letalidade mais alta do ABC (6,2%), seguida de Mauá (5,5%), Ribeirão Pires (4,5%), Diadema (4,4%), Santo André (3,5%), São Bernardo (3,4%) e Rio

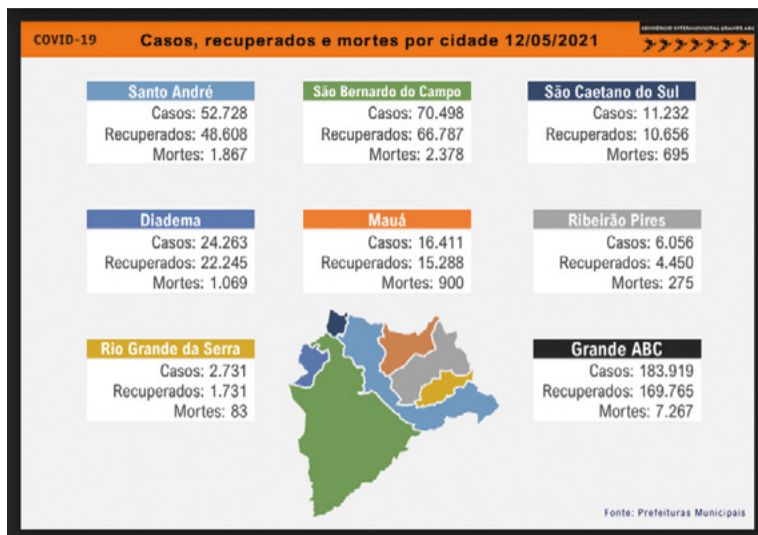
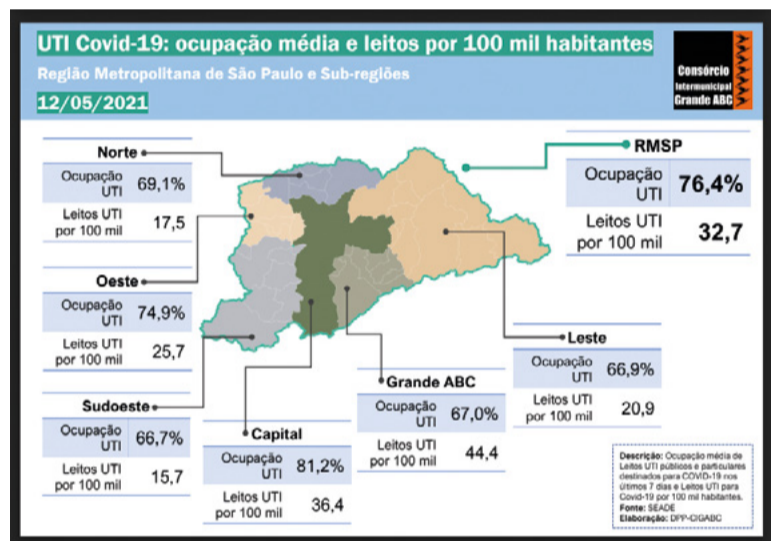
Grande da Serra (3%).

A 1ª dose da vacina foi aplicada em 530.311 pessoas. Receberam a 2ª dose 283.131 pessoas, o equivalente a 10,1% da população.

A taxa de ocupação dos leitos de UTI está em 67%, com 800 pacientes internados, de acordo com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

ESTADO SP

O Estado de SP registrou 102.356 óbitos e 3.038.240 casos da Covid-19. Em 24h, foram 696 vidas perdidas e 15.672 casos registrados, segundo a Fundação Seade.



A Região Metropolitana de SP está com 76,4% dos leitos de UTI ocupados.

Foram vacinadas 9.091.351 pessoas com a 1ª dose e 4.975.407 com a 2ª dose.

BRASIL

O Brasil teve 2.545 vidas perdidas para a Covid-19 em 24h, o que totalizou 428.256 mortes desde o começo da pandemia. A média móvel foi de 1.944 óbitos por dia na semana, variação de -23% em relação aos dados de duas semanas.

O país chegou a 112 dias seguidos com média móvel acima de mil mortes por dia.

Foram 76.638 casos confirmados em 24h, com média móvel de 60.746 infectados por dia. A variação foi de +1%. O total de casos foi de 15.361.686. Os dados são do consórcio de veículos de imprensa do dia 12.

O ritmo da vacinação no país caiu pela metade em duas semanas. A média passou de 995 mil doses para 429 mil, de acordo o "Our World in Data", da Universidade de Oxford.

Receberam a 1ª dose da vacina 37.197.671 pessoas, o equivalente a 17,57% da população. Receberam a 2ª dose 18.658.972 pessoas, 8,81% do total.

NOTAS E RECADOS



Eleição 2022

Datafolha aponta que Lula lidera com 41% num 1º turno bem à frente de Bolsonaro, com 23%. Num 2º turno, Lula aparece com 55% das intenções de votos.



Dispensa licenciamento

A Câmara dos Deputados aprovou por 300 votos a 122, o texto-base do projeto de lei que dispensa licenciamento ambiental e ameaça recursos naturais.



Obstrução de oposição

A mesma Câmara aprovou projeto que reduz espaço da oposição. A obstrução, utilizada para ampliar debate ou adiar a pauta, não poderá ser usada.



Vitória da luta sindical

A Casa da Moeda foi condenada pela Justiça do RJ a pagar R\$ 50 mil a sindicato por assédio moral coletivo contra trabalhadores entre 08/19 a 10/20.



A maioria dos livros didáticos narra a promulgação da "Lei Áurea", de 13 de maio de 1888, pela princesa Isabel, que pôs fim ao estatuto da escravidão no Brasil, como um ato de benevolência da princesa, não por acaso ela foi chamada de "a redentora". Muito longe disso, a decretação do fim da escravidão não foi uma concessão do Império brasileiro, mas o resultado de uma longa e persistente luta de homens e mulheres negras pela liberdade desde que a escravização foi instituída no século XVI.

No século XIX, a resis-

tência à escravidão ficou mais conhecida pela ação do movimento abolicionista, mas mesmo assim, ele é mais lembrado pela atuação dos políticos brancos Joaquim Nabuco e Rui Barbosa, que embora tivessem um papel importante na repercussão política do abolicionismo, estavam muito aquém da amplitude e da complexidade do movimento abolicionista como movimento popular e de resistência.

Além de tardia, a abolição foi inconclusa. Pesquisas realizadas entre 1º de março e 31 de julho de 2020, pelo

Instituto Polis, revelaram que a pandemia vitimou mais fortemente a população negra. Morreram 250 homens negros a cada 100 mil habitantes contra 157 mortes entre os homens brancos. Entre as mulheres, são 140 mortes para as negras e 85 para as brancas.

Sabemos que o vírus não faz escolha na hora de infectar, porém as péssimas condições de saneamento básico, moradia e alimentação, que comprometem a capacidade de prevenção e de acesso à saúde, são fatores que explicam a maior mortalidade da população negra, que atinge

75% da população pobre da cidade de São Paulo.

Esse diagnóstico, além de escancarar a desigualdade social com recorte de raça, demonstra também as consequências históricas da não inclusão social da população negra depois da abolição da escravidão. Homens negros e mulheres negras foram excluídos socialmente pelas classes dominantes que se recusavam a aceitá-los como cidadãos e cidadãs plenos de direitos. Na atual pandemia, a população negra, mais uma vez, está sujeita à sua própria sorte. Triste Brasil.



DIRETOR DO SINDICATO ASSUME A PRESIDÊNCIA DA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE OLHO NO FUTURO

“O ABC é um dos motores econômicos do Estado de São Paulo e do Brasil, mas precisa ser também o da inovação”

O diretor executivo dos Meta-lúrgicos do ABC e presidente da IndustriALL-Brasil, Aroaldo Oliveira da Silva, assumiu ontem a presidência da Agência de Desenvolvimento Econômico do ABC.

A posse foi realizada em reunião na sede do Consórcio Intermunicipal, em Santo André, após o ex-presidente e ex-prefeito de Rio Grande da Serra, Gabriel Maranhão, deixar o cargo. Aroaldo, antes vice-presidente da Agência, agora assume a responsabilidade da gestão da entidade até abril de 2022.

Na cerimônia de posse, destacou a importância da Agência para a articulação regional e lembrou que ela precisa se modernizar para dar conta dos desafios futuros. Pensando nessa adequação às novas demandas do mercado, sugeriu a inclusão da palavra ‘inovação’ ao nome da insti-

tuição: Agência de Desenvolvimento Econômico e Inovação do ABC.

“Precisamos dar o salto tecnológico aqui na região. Estamos em meio a grandes transformações, uma nova revolução industrial e tecnológica.

“Estamos em meio a grandes transformações e a região precisa estar inserida nas cadeias de valor”

A pandemia acelerou o desenvolvimento de diversas tecnologias e também a reorganização das cadeias de valor, a região precisa estar inserida nessas cadeias de valor, se aproximar dessas tecnologias e dar o salto necessário. O ABC é um dos motores econômicos do Estado de São Paulo e do Brasil, mas precisa ser também o da inovação.”

Aroaldo destacou o fato de um representante dos Meta-lúrgicos do ABC estar novamente à frente da entidade. O então presidente do Sindicato, Rafael Marques, foi o primeiro sindicalista a assumir o cargo, de 2013 a 2015.

“Mostra a maturidade dos trabalhadores da região em discutir quais são os caminhos para o futuro. São os trabalhadores chamando para si essa responsabilidade e, por consequência, mostrando que estão preparados para fazer esse debate”.

PLANEJAMENTO A LONGO PRAZO

O dirigente também ressaltou que é preciso fazer um planejamento de longo prazo para as próximas décadas, de 2030 e 2040.

“Esse planejamento é necessário porque as transformações que ocorrerem nesta década e na próxima vão sinalizar em qual posição do desenvolvimento econômico ou tecnológico a região estará no próximo século”.

PANDEMIA

A avaliação do presidente é que será necessária uma grande articulação para ajudar a região a se reerguer e

retomar suas atividades econômicas severamente prejudicadas pela pandemia de coronavírus.

“Esta crise sanitária, social e econômica que estamos vivenciando é ainda mais forte aqui na região. A Agência vai ter que olhar para essa crise e junto com o Consórcio dos prefeitos tentar achar as alternativas para se recuperar e criar oportunidades de trabalho e renda”.

“São os trabalhadores chamando para si a responsabilidade”

A AGÊNCIA

Criada em outubro de 1998, a Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC busca unir as forças públicas e privadas para promover o desenvolvimento econômico da região.

Integram a Agência o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, representando as sete prefeituras, os principais sindicatos, universidades, o Polo Petroquímico e associações comerciais da região.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Como é do conhecimento de toda a categoria metalúrgica do ABC, o Sindicato completou 62 anos de existência na última quarta-feira, dia 12.

E, para denunciar os altos preços praticados pelo governo Bolsonaro, os metalúrgicos do ABC, juntamente com os petroleiros, promoveram ação em benefício dos trabalhadores, com a venda da gasolina a R\$3,50/litro, apenas no dia 12.

Lamentavelmente, porém, duas pessoas compareceram ao posto de combustíveis participante (um dos mais antigos e respeitados de São Bernardo) para tentar tumultuar e impedir a realização do ato de protesto.

Tais pessoas sequer fazem parte das categorias profissionais envolvidas no ato.

Sem nenhuma comprovação, passaram a injuriar e difamar as pessoas presentes e os participantes, obviamente sem comprovação de nada. Nítidamente seu objetivo foi veicular as já muito conhecidas fake news, a fim de espalhar boatos, dúvidas e medo. Todos sabemos como funcionam estes esquemas.

O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC vem a público para informar que já identificou as duas pessoas envolvidas e está em contato com as autoridades policiais para que sejam emitidos os Boletins de Ocorrência, a fim de que sejam abertos os inquéritos policiais e que tudo seja devidamente apurado, inclusive a identificação dos mandantes.

Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

TRIBUNA ESPORTIVA



- Primeiro reforço do São Paulo na temporada, Bruno Rodrigues foi retirado da lista do Paulistão. Paulinho Boia ficou com a vaga e poderá estar no mata-mata.



- O Tricolor também inscreveu Orejuela e William para a fase final do Paulistão nos lugares de Tchê Tchê e Toró, que não estão mais no elenco.



- O Palmeiras aguarda decisão do Al Duhail até amanhã para um possível retorno de Dudu ou pela compra do jogador pelo time do Catar por R\$ 38,4 milhões.



JEFFERSON RUDY - AGÊNCIA SENADO

DEPOIMENTOS À CPI EXPÕEM CULPA DO GOVERNO BOLSONARO NAS MORTES POR COVID-19

Os dois últimos depoimentos dados à CPI da Covid demonstram que o governo Bolsonaro ignorou ofertas de vacinas e demorou para dar respostas à Pfizer.

Ontem o presidente regional da Pfizer na América Latina, Carlos Murillo, afirmou à CPI da Covid que o governo ignorou três ofertas apresentadas pela empresa em agosto do ano passado para a aquisição de vacinas. Em cada uma das oportunidades,

foram apresentadas duas propostas: uma de 30 milhões de doses e outra de 70 milhões. Na melhor proposta, em 26 de agosto, havia a entrega prevista de 1,5 milhão de doses ainda em 2020. Outras 3 milhões de doses do imunizante seriam entregues no primeiro trimestre de 2021.

“A oferta de 26 de agosto, como era vinculante, pois estávamos nesse processo com todos os governos do mundo, tinha validade de 15 dias. Pas-

sados esses 15 dias, o governo do Brasil não recusou, nem tampouco aceitou a oferta”, afirmou.

Já o ex-secretário de Comunicação da Presidência da República, Fabio Wajngarten, na quarta-feira, tentou blindar o governo e seu depoimento foi considerado mentiroso por parte dos senadores. O presidente da CPI, senador Omar Aziz (PSD-AM), decidiu encaminhar ao Ministério Público o depoimento para

que seja avaliado um possível pedido de prisão.

Apesar disso, as falas trouxeram uma informação essencial ao apontar que o governo já sabia, desde setembro, sobre a intenção da Pfizer de vender vacinas para o Brasil. O ex-secretário apresentou à CPI uma carta da Pfizer com oferta de doses de vacinas ao governo, que demorou dois meses para responder.

Com informações da Rede Brasil Atual.

PAULISTÃO

HOJE - 19H30



Bragantino x Palmeiras
Bragança Paulista

HOJE - 21H30



São Paulo x Ferroviária
Morumbi